



Foto_Bruno Ribeiro

Música ao Centro

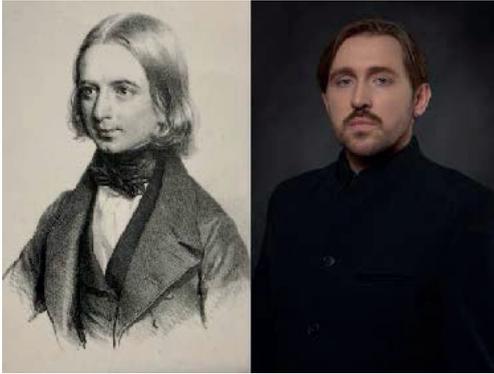
[1ª QUINTA FEIRA DO MÊS]

Bruno Ribeiro

01 de dezembro

16:30

«Ai-jebien joué?» - Tributo a Giulio Regondi nos 200 anos do seu nascimento



Giulio Regondi (1822-1872) foi um grande violista que viveu a maior parte da sua vida em Inglaterra e, embora a sua obra tenha rapidamente caído no esquecimento após a sua morte, nas últimas décadas foi redescoberta e é actualmente considerado um dos expoentes máximos da história da viola,

sobretudo no que diz respeito ao século XIX.

O programa consiste em algumas das composições concertantes conhecidas compostas para viola a solo por Regondi, que foi também o primeiro grande virtuoso da concertina - instrumento inventado em Inglaterra no seu tempo. Durante toda a sua vida adulta tocou com instrumentos de 8 cordas, fazendo uso de um registo adicional mais grave do instrumento.

Bruno Ribeiro toca com uma viola de 8 cordas construída pelo violeiro espanhol Casimiro Lozano.

Programa do concerto

- I. Étude nº 1
- II. Fete villagoise Op. 20
- III. Rêverie Op. 19
- IV. Feuillet d' album
- V. Introduction et Caprice Op. 23

O projecto «Ai-jebien joué» é financiado pela Direção Geral das Artes – Ministério da Cultura da República Portuguesa.

Bruno Ribeiro é oriundo da Póvoa de Varzim, onde iniciou o seu percurso musical. Começou pelo piano mas foi na viola dedilhada (clássica e eléctrica), que encontrou o seu meio de expressão musical de eleição, como intérprete e compositor. O seu percurso tem-se pautado por uma extrema diversidade, tanto a nível estético como na tipologia de projectos que desenvolve ou em que colabora - tocando outros instrumentos (baixo eléctrico, guitarra portuguesa, sintetizadores, percussão), em áreas musicais que não têm limites predeterminados e têm ido do fado ao rock pesado, do synth-pop e música do mundo à música dita clássica. Participou em variados projectos de índole diversa, trabalhando tanto como violista como compositor e arranizador em nome próprio e como freelancer - em música de cena, música electrónica, música de câmara e variadíssimos grupos instrumentais - e colaborou ainda várias vezes com orquestras tais como a Banda Sinfónica Portuguesa e a Orquestra Nacional do Porto. Tocou em variadas salas portuguesas tais como o Cine-Teatro de Estarreja, Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Municipal de Bragança, Cinema Passos Manoel (Porto), MusicBox (Lisboa), Casa da Malaposta (Odivelas), Cine-Teatro Paraíso (Tomar), Cine-Teatro Garret (Póvoa de Varzim), ou ainda a Casa da Música no Porto, para mencionar apenas alguns; e tocou em festivais como o Festival de Música de Sintra, o Festival Internacional de Teatro de Almada ou, mais recentemente, o Percursos da Música em Ponte de Lima. Licenciou-se em Composição na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, no Porto, onde também frequentou o Conservatório de Música na classe de viola de Artur Caldeira.

Em Junho de 2022, lançou o álbum «Modinhas & Seguidillas - canções ibéricas em tempos de revolução», canções portuguesas e espanholas para viola e voz do início do século XIX com a colaboração da soprano Ana Barros.

Contactos

(+351) 916 306 767 | bruno@brunor.net | www.brunor.net | [#brunoribeiro_guitar](https://www.instagram.com/brunoribeiro_guitar)

Todas as ligações web e redes sociais: <https://linktr.ee/bruno.r>

Agenciamento: booking@brunor.net